

24/11/2016 16:12 - Policlínica Oswaldo Cruz realiza ação preventiva voltada à saúde do homem



A Policlínica Oswaldo Cruz, em Porto Velho, realiza neste mês atendimento exclusivo voltado para a saúde do homem, com testes rápidos como sífilis, HIV, hepatite B e C, aferição da pressão arterial, glicemia capilar e palestra com esclarecimentos sobre os tipos de câncer que acometem mais o sexo masculino. A ação preventiva faz parte da campanha Novembro Azul, que tem como finalidade conscientizar a população masculina a deixar o preconceito de lado e estimular a realização do exame para detecção precoce do câncer de próstata.

O teste é o principal aliado que os homens têm para prevenir, diagnosticar e combater o câncer. Valdir da Silva Pimentel, morador da zona Leste da capital, chama a atenção para a importância de cuidar da

saúde. “Meu pai morreu há três anos de câncer de próstata. Foi descoberto muito tarde e depois de 21 dias de descobrir a doença acabou morrendo. Por isso eu, aos 40 anos, me preocupo para não ficar doente, e faço os testes de prevenção. Sempre aproveito as campanhas de divulgação porque facilitam o esclarecimento de dúvidas”, afirmou.

Segundo o gerente de enfermagem da Policlínica Oswaldo Cruz, Charles da Cunha, a procura dos homens pelo atendimento médico aumentou consideravelmente, com atenção especial pela consulta com os urologistas. Mensalmente são atendidos pela especialidade cerca de 680 pacientes na unidade em busca de orientação e cuidados com a saúde.

“A recomendação que passamos é consultar um médico, pois somente ele pode orientar o paciente durante todo o processo de realização dos exames”, esclareceu Charles.

Para o médico urologista, Eládio Dorazio, o homem deve começar a procurar um especialista quando atingir a idade entre 45 e 50 anos. “É importante que se antecipe os exames para aquelas pessoas que têm histórico familiar, ou seja, algum parente que foi acometido pelo câncer na próstata, para facilitar o diagnóstico. Nesses casos, com 40 anos de idade é suficiente para iniciar o trabalho de prevenção”, destacou Dorazio, completando que o “exame essencial para o diagnóstico do câncer de próstata é o rastreamento PSA, a ultrassonografia e o toque prostático, que deverão ser feitos a cada ano. No caso de incidência familiar, dever ser repetidos a cada seis meses”.

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca), a forma mais comum que a doença se manifesta nos homens decorre na pele, ficando a próstata em segundo lugar. Quanto mais cedo a enfermidade for descoberta, mais simples se torna o tratamento, uma vez que o crescimento anormal e desordenado das células se encontra em fase mais lenta. Enquanto que no pênis, testículos e bexiga o câncer se desenvolve com mais rapidez.

“O tratamento e a cura consistem no rastreamento com antecipação, logo quando diagnosticado, o paciente deve se submeter à cirurgia de prostatectomia radical, seguida pela radioterapia.

“O que chama a atenção é que os homens costumam dar menos atenção à saúde e realizam menos consultas médicas do que as mulheres”, revelou com preocupação o médico urologista.

“O estado oferece todos os exames necessários através do Laboratório Estadual e de Patologia e Análises Clínicas (Lepac). Procuramos sempre oferecer o que há de melhor para os nossos usuários”, pontuou o secretário estadual de Saúde, Williams Pimentel.

O fluxo de atendimento na Policlínica Oswaldo Cruz abrange pessoas de todos os municípios de Rondônia e estados vizinhos, como Acre, Amazonas e parte do Mato Grosso, além de receber pacientes que moram na Bolívia e buscam atendimento no Brasil. Mais de 1.200 pessoas procuram a unidade diariamente para ser consultadas em diversas especialidades médicas.

